

Eletrônico



Estratégia
CONCURSOS

Aula

Odontologia (Farmacologia) para Concursos - Curso Regular 2019

Professor: Leticia Andrade

PRINCÍPIOS DE FARMACOLOGIA

FORMAS FARMACÊUTICAS.....	2
VIAS DE ADMINISTRAÇÃO.....	4
FARMACOCINÉTICA	9
<i>ABSORÇÃO.....</i>	<i>9</i>
<i>DISTRIBUIÇÃO.....</i>	<i>11</i>
<i>BIOTRANSFORMAÇÃO.....</i>	<i>11</i>
<i>ELIMINAÇÃO.....</i>	<i>12</i>
FARMACODINÂMICA	14
REAÇÕES ANÔMALAS E EFEITOS ADVERSOS	17
INTERAÇÕES FARMACOLÓGICAS – CLASSIFICAÇÃO.....	20
NORMAS DE PRESCRIÇÃO MEDICAMENTOSA	22
<i>RECEITA COMUM</i>	<i>23</i>
<i>RECEITA DE CONTROLE ESPECIAL.....</i>	<i>24</i>
QUESTÕES	29
GABARITO	38
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	39





FORMAS FARMACÊUTICAS

Os medicamentos podem ser apresentados basicamente em duas formas: líquida e sólida. As formas sólidas são:

- **Comprimidos**: são obtidos pela compressão de pós secos, com ou sem excipiente inerte. Podem ser dissolvidos em água, na cavidade oral (ex.: sublingual), no estômago ou intestino. Os comprimidos podem ainda ser revestidos, efervescentes ou mastigáveis.
- **Drágeas**: comprimidos que recebem um ou mais revestimentos externos, para mascarar sabor e/ou odor de princípios ativos ou minimizar os efeitos à mucosa gástrica. Não podem ser fracionados.
- **Cápsulas**: podem conter substâncias sólidas, líquidas ou pastosas. Podem ser gelatinosas (moles) ou gastrorresistentes, para resistirem ao ataque do suco gástrico, para que a liberação da substância ativa ocorra rapidamente no intestino delgado. Não podem ser fracionadas.
- **Granulados**: é uma fórmula constituída de um aglomerado, contendo um ou mais princípios ativos, associados com excipiente sob a forma de grãos ou fragmentos cilíndricos.
- **Supositório**: é considerada uma forma farmacêutica sólida, destinada à utilização via retal. Pode ser utilizada, por ex., para a administração de analgésicos ou anti-inflamatórios em casos de pacientes com incapacidade de utilizar a medicação via oral.



FORMAS FARMACÊUTICAS LÍQUIDAS

Podem ser administradas por via oral ou parenteral.

- **Emulsões:** sistema químico heterogêneo constituído por dois líquidos imiscíveis (água e óleo, em geral), um dos quais está disperso no seio do outro sob a forma de gotículas esféricas (ex.: emulsão de óleo de fígado de bacalhau). Não utilizado em Odontologia.
- **Suspensões:** forma farmacêutica líquida e viscosa, constituída de uma dispersão grosseira, em que a fase externa (maior) é um líquido e a fase interna (menor), um sólido insolúvel, que se constitui no princípio ativo do medicamento. Por ficar suspenso, precisa ser agitado antes de se consumir.
- **Aerossóis:** pode ser considerado uma forma complementar das suspensões, por serem um sistema coloidal constituído por partículas sólidas ou líquidas muito divididas, dispersas num gás. Empregados por meio de aparelhos como nebulizadores, vaporizadores ou aerossol dosificador.
- **Soluções:** é uma mistura de duas ou mais substâncias homogêneas, do ponto de vista químico e físico. As soluções são sempre líquidas, obtidas a partir da dissolução de um sólido ou líquido em outro líquido. Formadas por um solvente mais um soluto, o qual deve ser miscível no solvente.

As soluções podem ser administradas por via oral, sendo: solução “gotas” ou via oral, xaropes ou elixires. Podem ainda serem soluções cavitárias, como colutórios (ex.: solução de gluconato de clorexidina) ou vernizes. As soluções (ou suspensões) injetáveis esterilizadas são acondicionadas em ampolas ou frasco-ampolas, de forma a manter essas características, indicadas para a administração parenteral. As vantagens dessa forma de solução são: absorção mais rápida e segura, determinação exata da dose do medicamento, permitem o uso de grandes volumes (ex.: soro fisiológico, etc), não sofrem ação do suco gástrico e não agredem a mucosa gástrica (com exceção de

alguns anti-inflamatórios). Entre as desvantagens estão: necessidade de assepsia rigorosa, dor decorrente da aplicação, dificuldade de autoadministração e custo geralmente maior.

VIAS DE ADMINISTRAÇÃO

São principalmente as vias enterais ou parenterais. A via enteral é aquela em que há o contato com qualquer um dos segmentos do trato gastrointestinal, por ex.: via sublingual, oral, bucal e retal. A via parenteral é aquela em que não há interação com o trato gastrointestinal., por ex.: via intradérmica, via subcutânea, intramuscular, intravenosa, percutânea, respiratória, etc.

VIA ENTERAL: o medicamento entra em contato com o trato gastrointestinal.

VIA PARENTERAL: o medicamento não entra em contato com o trato gastrointestinal.

Vias de administração enterais:

- **Sublingual (mucosa oral):** é capaz de servir como local de absorção dos fármacos (sendo a mucosa muitas vezes pouco espessa e bastante suprimento sanguíneo).
- **Oral:** é a mais utilizada das vias enterais, pela facilidade de aplicação.
- **Bucal:** empregada para a administração de fármacos que exercem ação no local de aplicação, pois a manutenção de sua concentração quando estão em contato com a mucosa é muito difícil, em função da ação da saliva. Por essa via, o cirurgião-dentista poderá prescrever ou ele próprio aplicar cremes, pomadas, soluções e colutórios.



- **Retal:** o reto é um lugar útil para absorção de fármacos, com indicação para pacientes inconscientes, que têm vômitos e que não conseguem deglutir (como crianças pequenas). É uma via que protege os fármacos das reações da biotransformação hepática, pois a drenagem de sangue da parte mais baixa do reto passa pela veia cava inferior, não passando pela veia porta e pelo fígado. No entanto, a absorção por essa via pode ser irregular e incompleta.

Cirurgião-dentista/TJBA – FGV – 2015 - Um fármaco pode exercer sua ação no próprio local onde foi aplicado ou ser absorvido e distribuído por todo o organismo, até que tenha acesso ao sítio de ação. As principais vias de administração de fármacos são as enterais e as parenterais. Como exemplo de via enteral encontra-se a:

- A - percutânea;
- B - inalatória;
- C - submucosa;
- D - sublingual;
- E – intramuscular

GABARITO: D

Vias parenterais:

- **Percutânea:** absorção de fármacos através da pele íntegra é proporcional à sua lipossolubilidade. Raramente utilizada em odontologia.
- **Respiratória ou inalatória:** estende-se desde a mucosa nasal até os alvéolos pulmonares. Em odontologia, é utilizada principalmente na técnica de sedação mínima, por meio da inalação de mistura de óxido nitroso com oxigênio.



- **Endodôntica:** uso exclusivamente odontológico, utilizado para medicação intracanal. É considerada parenteral porque o fármaco será aplicado na região pulpar, não sendo pertencente ao trato gastrintestinal.
- **Submucosa e subperióstica:** são as vias de administração de fármacos mais empregadas em odontologia, por ocasião da infiltração de soluções anestésicas locais. Podem ser usadas para a aplicação local de corticosteroides.
- **Intra-articular:** injeção de fármacos no interior da cápsula articular.
- **Intramuscular:** depende do fluxo sanguíneo de aplicação e do tipo de preparação injetada. As injeções intramusculares podem acarretar em dor no local de aplicação, equimoses, hematomas, abscessos e reações de hipersensibilidade.
- **Intravenosa:** independem da absorção, o que significa dizer que o efeito é praticamente imediato. Também pode desencadear reações de infecção, flebite e trombose. Raramente utilizada em odontologia.
- **Subcutânea:** pode ser administrada em forma farmacêutica sólida ou líquida (pequenas quantidades), de ação imediata ou que formam depósitos e garantem uma liberação lenta e contínua. Não possui indicação em odontologia.
- **Intradérmica:** permite que o medicamento entre em contato com a derme, por meio da escarificação da pele ou injeção. Não é empregada em odontologia.

Cirurgião- dentista – Prefeitura municipal de Nova Iguaçu -2007 - Uma droga pode exercer sua função farmacológica no próprio local em que foi aplicada ou ser absorvida e distribuída pelo organismo. Assinale a alternativa que representa uma via parenteral de administração de drogas:

A – Via Sublingual

B – Via Respiratória



C – Via Retal

D - Via Oral

GABARITO: B

Analise as afirmações sobre as vias de administração das fármacos:

I – A via intravenosa é capaz de desencadear efeitos rápidos, sendo particularmente útil em situações de emergenciais. Deve-se, porém, ter cuidado quanto ao risco de ocorrência de efeitos colaterais.

II – A via oral é bastante segura e econômica. Além disso, devido às características do epitélio do trato gastrointestinal não há variação importante quanto ao percentual de absorção em função da natureza do medicamento.

III – A via intramuscular é útil para a administração de volumes moderados de fármacos que contenham veículo que impeçam o uso de outras vias. Apesar de ser destituída de riscos de dor ou lesão localizada, a absorção do fármaco por essa via é relativamente lenta.

IV – A via subcutânea permite uma absorção lenta e sustentada da mesma, principalmente quando são utilizadas formas farmacológicas de liberação prolongada.

Qual o item verdadeiro:

A – I e IV

B – I e III

C- II e IV

D- II e III

E- I e II

GABARITO: A

Na via oral há uma variação grande quanto à absorção do fármaco pelo trato gastrointestinal.



A via intramuscular não é isenta de riscos, podendo ocorrer dor no local, equimoses, etc.

VIAS DE ADMINISTRAÇÃO

ENTERAL

- Sublingual;
- Oral;
- Bucal;
- Retal.

PARENTERAL

- Percutânea;
- Respiratória (ou inalatória);
- Endodôntica;
- Submucosa ou subperióstica;
- Intra-articular;
- Intramuscular;
- Intravenosa;
- Subcutânea;
- Intradérmica.

No receituário, o profissional descreve a forma de uso do medicamento que pode ser interno ou externo. Assinale a alternativa que apresenta apenas medicamentos de uso interno.

- A – Xaropes, supositórios e bochechos
- B – Soluções Injetáveis, soluções “gotas” e supositórios
- C – Comprimidos Sublinguais, bochechos e supositórios
- D - Comprimidos, soluções “gotas” e suspensões
- E – Comprimidos, Supositórios e soluções injetáveis



GABARITO: D

Medicamentos de uso interno são os utilizados por via enteral.

FARMACOCINÉTICA

É o ramo da farmacologia que trata do movimento dos fármacos depois de serem administrados, abrangem a absorção, distribuição, biotransformação (metabolismo) e eliminação (excreção). Esses processos acontecem de forma quase que simultânea, mas didaticamente, serão abordados individualmente.

ABSORÇÃO

É o processo que acontece desde a administração (local de administração) do fármaco até atingir a corrente sanguínea. A via intravenosa não depende de absorção, pois o fármaco já é injetado na corrente sanguínea.

A biodisponibilidade de um fármaco é definida pela quantidade e velocidade em que o princípio ativo é absorvido a partir da administração, tornando-se disponível no local de ação. Ou seja, quanto maior for a biodisponibilidade de um fármaco, mais rápida será sua resposta.

A biodisponibilidade é decrescente conforme o fármaco se apresente nas seguintes formas farmacêuticas:

Solução > emulsão > suspensão > cápsula > comprimido > drágea



A biodisponibilidade do fármaco pode justificar o uso da medicação de uma ou outra forma de aplicação. Por ex.: escolher administrar um antibiótico em suspensão ao invés de cápsulas, por apresentar uma melhor biodisponibilidade.

A biodisponibilidade é geralmente maior e mais previsível quando utilizada na forma parenteral, sendo mais utilizada em situações de emergência ou em pacientes inconscientes.

De acordo com Andrade (2006), para um determinado medicamento, assinale a opção que representa a forma farmacêutica de maior biodisponibilidade:

- a) Drágea
- b) Cápsula
- c) Emulsão
- d) Comprimido
- E) Solução

GABARITO: E

Para avaliar a biodisponibilidade do fármaco, curvas de concentração sanguíneas são traçadas em função do tempo, e a partir disso, podemos obter algumas informações:

- **Meia vida ($t_{1/2}$):** é o tempo gasto para que a concentração plasmática original de um fármaco no organismo se reduza à metade. A cada intervalo de tempo corresponde a uma meia-vida, a concentração decresce em 50% do valor que tinha no início do período. Para fins didáticos, o processo se completa após 4 meias-vidas.
- **Concentração plasmática:** é a maior concentração sanguínea alcançada pelo fármaco após a administração oral, sendo proporcional à absorção. Depende também da

velocidade de eliminação, visto que a eliminação inicia assim que o fármaco é introduzido no organismo.

- **Tempo para alcançar a concentração máxima no plasma**: é alcançado quando a velocidade de entrada do fármaco na circulação é excedida pelas velocidades de eliminação e distribuição. Este parâmetro reflete diretamente a taxa de absorção.

DISTRIBUIÇÃO

O fármaco pode penetrar na circulação sanguínea de forma direta (via intravenosa) ou indireta (demais formas). Quando o fármaco está na corrente sanguínea, será distribuído nos diferentes tecidos e exercerão suas ações farmacológicas.

A forma livre do fármaco é que será responsável pelo efeito, a fração do fármaco que se liga às proteínas plasmáticas não apresenta ação farmacológica. Mas atenção: não quer dizer que um fármaco com 80% de taxa de ligação às proteínas plasmáticas seja necessariamente menos eficaz que um que tenha 50% de taxa de ligação às proteínas plasmáticas, pois quando o fármaco livre deixa o plasma e se distribui aos tecidos, uma proporção correspondente se desliga das proteínas plasmáticas e torna-se livre.

BIOTRANSFORMAÇÃO

Depois de absorvidos e distribuídos, os fármacos são biotransformados, na grande parte das vezes.

A biotransformação pode ser definida como um conjunto de reações enzimáticas que transformam o fármaco num composto diferente daquele originalmente administrado, para que possa ser eliminado.



O fígado é o principal órgão onde ocorre a biotransformação, podendo também ocorrer em menores proporções no intestino, pulmões, pele, placenta e plasma sanguíneo.

METABOLISMO DE PRIMEIRA PASSAGEM (ou metabolismo pré-sistêmico): é um termo que refere-se ao fármaco que é metabolizado com tanta eficiência pelo fígado ou pela parede intestinal que a quantidade que chega à circulação é bem menor que a absorvida. Ex.: ácido acetilsalicílico e lidocaína.

ELIMINAÇÃO

A excreção é normalmente realizada pelos rins, mas pode também ser feita pelos pulmões, bile, fezes, suor, lágrimas, saliva e leite materno.

A excreção nos idosos pode ser prejudicada, por apresentarem uma função renal diminuída. A excreção pelo leite materno também limita a indicação de uso de alguns medicamentos, podendo causar efeitos adversos na criança que está sendo amamentada.

A excreção pelo suor, saliva e lágrimas é quantitativamente desprezível, sendo mais utilizados em medicina legal.

CONSULPLAN – 2015 - A farmacocinética descreve os seguintes eventos, EXCETO:

- A – Absorção
- B – Distribuição
- C – Metabolismo
- D – Mecanismo de ação

GABARITO: D

A farmacocinética engloba a absorção, distribuição, biotransformação e eliminação.

Cirurgião-dentista – Prefeitura municipal de Nova Iguaçu -2007 - De acordo com alguns conceitos de farmacologia, assinale a alternativa que apresenta apenas processos relacionados à farmacocinética

- A – Absorção, biotransformação e ação das drogas
- B – Efeito, distribuição e excreção das drogas
- C – Ação, excreção e efeito das drogas
- D – Biotransformação, absorção e distribuição das drogas

GABARITO: D

Ação e efeito dos fármacos diz respeito à farmacodinâmica.

IESES – 2014 - Definida como o estudo quantitativo do desenvolvimento temporal dos processos de absorção, distribuição, biotransformação e excreção dos fármacos. Nestes estudos, os teores dos fármacos e seus metabolitos no organismo são determinados, permitindo a obtenção de importantes dados sobre estas substâncias. Referimo-nos a:

- a) Farmacologia.
- b) Farmacoterapia.
- c) Farmacocinética.
- d) Farmacodinâmica.

GABARITO: C



FARMACODINÂMICA

É o ramo da farmacologia que estuda os mecanismos de ação dos fármacos e seus efeitos.

Vamos ver a seguir alguns conceitos e seus significados em farmacodinâmica.

- **Ação:** local que o fármaco age. O fármaco pode atuar em diferentes tecidos do organismo, provocando diversos efeitos.
- **Efeito:** resultado da ação do fármaco.
- **Relação dose-efeito:** a intensidade do efeito produzido será diretamente proporcional à sua concentração no local de ação, em um tempo determinado (geralmente a intensidade de efeito do fármaco está de acordo com o aumento da dose administrada). OBS: alguns fármacos, não existe um limite de ação com o aumento da dose, exceto pelos efeitos indesejados, enquanto que para outros, há um limite chamado de efeito platô ou efeito máximo.
- **Dose eficaz mediana:** é a dose capaz de exercer o efeito desejado em 50% dos indivíduos.
- **Dose letal:** é a dose capaz de matar 50% dos animais em um estudo. Quando o efeito não é a morte, pode-se falar em dose tóxica mediana.

SES/PR – IBFC -2016 - A farmacologia é a ciência que estuda o fármaco e como ele age no organismo desde a sua administração até a sua eliminação. Para facilitar o seu estudo, a farmacologia pode ser dividida em dois grandes grupos de estudo. Assinale, das alternativas abaixo, aquela que compreende o estudo do mecanismo de ação e efeitos terapêuticos do fármaco:



- A – Farmacognosia
- B – Farmacotécnica
- C – Farmacocinética
- D – Farmacodinâmica

GABARITO: D

O estudo da ação e dos efeitos dos fármacos é a farmacodinâmica.

Cirurgião – Dentista – Prefeitura Municipal de Itaperuna – 2004) A área da ciência que estuda os mecanismos de ação dos fármacos e seus efeitos no organismo denomina-se:

- A- Farmacocinética
- B- Farmacodinâmica
- C- Biotransformação
- D- Biodisponibilidade

GABARITO: B

CESGRANRIO – 2014 - A Farmacologia estuda o mecanismo pelo qual os agentes químicos afetam as funções dos sistemas biológicos de forma ampla. Envolve o estudo da interação dos compostos químicos (drogas) com os organismos vivos, atuando, em maioria, através da influência das 3 moléculas das drogas em constituintes das células. A Farmacologia é utilizada com 3 objetivos: terapêuticos (curar, controlar doenças ou aliviar sintomas), preventivos (vacinação e fluoração da água) e diagnósticos (contrastes iodados). Um dos seus ramos estuda o movimento da droga através do organismo, envolvendo sua absorção, distribuição, biotransformação e eliminação; já o outro estuda o local de ação, o mecanismo de ação e os



efeitos dessas drogas no organismo. Esses dois ramos da Farmacologia chamam-se, respectivamente,

A - Farmacocinética e Farmacodinâmica

B - Farmacotécnica e Farmacocinética

B- Farmacovigilância e Farmacoterapia

D - Farmacoterapia e Toxicologia

E - Farmacoepidemiologia e Farmacoeconomia

GABARITO: A

CESGRANRIO – 2010 - A administração de um medicamento na quantidade maior do que o prescrito, causando efeitos indesejáveis, refere-se à dose

A – Letal

B – Máxima

C – Média

D – Mínima

E – Tóxica

GABARITO: E

A dose tóxica é aquela superior à dosagem recomendada, que acarreta efeitos indesejáveis mas não causa a morte do paciente.

Perito legista – FGV – 2011 – Modificada - Julgue o item a seguir:

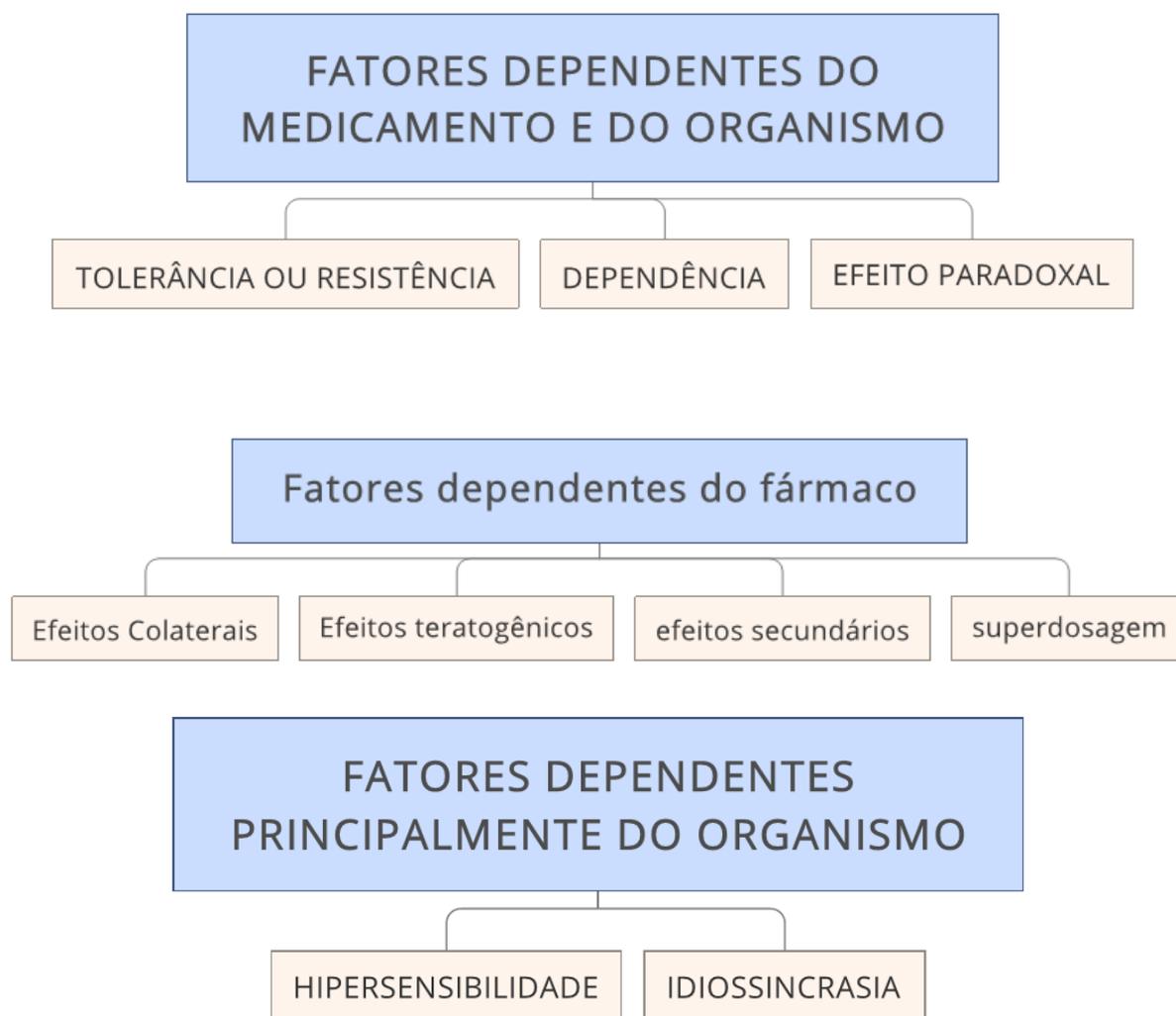
A dose letal média (DL50) é aquela que provoca morte em 50 % dos animais testados.



GABARITO: Certo

REAÇÕES ANÔMALAS E EFEITOS ADVERSOS

São os efeitos indesejáveis que o organismo pode apresentar depois da administração dos fármacos.



- **Efeitos colaterais:** ocorrem de forma simultânea com o efeito principal, são efeitos indesejáveis. Os efeitos secundários podem ser desejáveis ou benéficos, não confundir os termos. O efeito colateral pode ser melhor descrito por efeito adverso, pois é uma

reação nociva e indesejável, não intencional, que aparece depois da administração do medicamento.

- **Efeitos secundários:** não ocorrem junto com o efeito principal. São consequência do próprio efeito principal e dependentes da sua composição molecular específica ou da sua farmacocinética.
- **Efeitos teratogênicos:** são reações adversas graves, cuja ação se dá sobre o feto, provocando alterações morfológicas, funcionais e emocionais (maior risco entre a 2ª e 10ª semanas de gestação).
- **Superdosagem:** administração anormalmente alta de um fármaco, chamada de superdosagem absoluta. A superdosagem relativa é quando a dose é adequada, mas é administrada com grande velocidade.
- **Hipersensibilidade:** reações imunológicas que podem se manifestar depois da administração do fármaco, como urticária até uma reação anafilática fatal.
- **Idiosincrasia:** reação qualitativamente diferente da esperada na maioria dos indivíduos, com mecanismos ainda não bem compreendidos, admitindo-se que possam estar relacionados com características genéticas.
- **Tolerância ou resistência:** reação que pode ocorrer depois do uso prolongado de certos fármacos.
- **Dependência:** ocorre uma dependência para com os efeitos do fármaco.
- **Efeito paradoxal:** efeito contrário ao esperado após a administração de um fármaco. Ex.: agitação intensa após o uso de diazepam, ao invés da sedação desejada (principalmente em idosos e crianças).

Cirurgião Dentista - 2018 - Pref. Três de Maio/RS - FUNDATEC

Sobre os tipos de reações indesejáveis a fármacos, analise as assertivas abaixo:

I. Idiosincrasia é a sensibilidade peculiar a certo produto, motivada pela estrutura singular de



algum sistema enzimático, tendo geralmente base genética.

II. Efeitos secundários são aqueles inerentes à própria ação do fármaco, porém seu aparecimento é indesejável em determinada situação.

III. Efeitos colaterais não se devem à ação farmacológica principal do medicamento, mas sim, são consequência do efeito desejado.

Quais estão corretas?

- A) Apenas I.
- B) Apenas II.
- C) Apenas III.
- D) Apenas I e II.
- E) Apenas II e III.

GABARITO: A

Os efeitos secundários não são necessariamente indesejáveis, eles podem ter um efeito desejado, mesmo que não seja o principal efeito do medicamento.

Os efeitos colaterais devem-se à ação farmacológica do fármaco.

FUNCAB – 2013 - Qualquer efeito prejudicial ou indesejado que se apresente após a administração de doses de medicamentos, normalmente utilizadas no homem para profilaxia, diagnóstico ou tratamento de uma enfermidade, é denominado:

- A – Reação Adversa
- B – Efeito Adverso
- C- Erro terapêutico Simples
- D – Farmacocinética
- E - Reação cruzada

GABARITO: A

Vimos na aula que os efeitos colaterais podem também ser chamados de reação adversa.

INTERAÇÕES FARMACOLÓGICAS – CLASSIFICAÇÃO

Segundo MALAMED, as interações farmacológicas podem ser farmacocinéticas, quando acontecem durante as fases de absorção, distribuição, metabolização ou excreção dos fármacos. As interações farmacológicas farmacodinâmicas são aquelas que ocorrem no local de ação dos fármacos, por meio de mecanismos pelos quais os efeitos se manifestam.

São classificadas em cinco categorias:

- **Antagonismo:** é uma interação que diminui a resposta clínica de um fármaco quando um segundo fármaco é administrado.
- **Potencialização:** quando a combinação de dois fármacos que não apresentam atividade farmacológica comum resulta em uma resposta maior que a normal.
- **Inesperada:** reação não observada em relação a ambos os fármacos, quando administrados de forma isolada.
- **Somação:** resposta aumentada que ocorre quando fármacos com ações e efeitos similares são administrados em conjunto.
- **Sinergismo:** quando a interação produz uma resposta exagerada, maior que a conseguida com ambos os fármacos administrados individualmente, na dose máxima efetiva.

Cirurgião Dentista – 2019 - Pref. Guarapuava/PR - FAUEL



As interações medicamentosas são classificadas como **farmacocinéticas**, quando ocorrem durante a absorção, a distribuição, a biotransformação ou a excreção dos fármacos, ou como **farmacodinâmicas**, quando ocorrem nos sítios de ação dos medicamentos, envolvendo os mecanismos pelos quais os efeitos se manifestam. De acordo com Andrade (2006), classificam-se em 5 os tipos de interação.

A esse respeito, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se define.

- () Antagonismo: indica uma interação que diminui a resposta clínica de uma droga quando uma segunda droga é administrada.
- () Potenciação: é a resposta aumentada que ocorre quando drogas com efeitos similares são administradas em conjunto.
- () Inesperada: é uma reação adversa que não é observada em relação a ambas as drogas, quando administradas isoladamente.
- () Somação: quando a combinação de duas drogas que não apresentam uma atividade farmacológica comum resulta numa resposta maior que a normal.
- () Sinergismo: quando a interação produz uma resposta exagerada, maior que a conseguida com ambas as drogas administradas isoladamente, na sua máxima dose efetiva.

De acordo com as afirmações, a sequência correta é

- a) (F); (V); (V); (V); (F).
- b) (V); (V); (F); (F); (F).
- c) (F); (F); (F); (V); (V).
- d) (V); (F); (V); (F); (V).

GABARITO: D

A segunda alternativa é a definição de somação e a quarta alternativa é a definição de potencialização.



FUNRIO – 2017 - As interações medicamentosas que descrevem a interferência de fármacos na absorção, distribuição, metabolismo e excreção de outros fármacos são denominadas interações:

A - Farmacológicas.

B - Antagônicas.

C – Farmacocinéticas.

D – Farmacodinâmicas

E – Sinérgicas

GABARITO: C

Importante memorizar o que é farmacocinética e o que é farmacodinâmica, já caiu diversas vezes nas provas de concurso.

NORMAS DE PRESCRIÇÃO MEDICAMENTOSA

De acordo com a lei nº 5.081/66, o cirurgião-dentista tem competência para prescrever e aplicar especialidades farmacêuticas de uso interno e externo, indicadas em Odontologia. O cirurgião-dentista utiliza-se basicamente (na grande parte dos casos) de dois tipos de receita: receita comum e receita de controle especial.

RECEITA COMUM – empregada na prescrição de medicamentos de referência ou genéricos, ou quando se deseja selecionar fármacos ou outras substâncias, quantidades e formas farmacêuticas, para manipulação em farmácias.



RECEITA DE CONTROLE ESPECIAL – são aquelas receitas utilizadas na prescrição de medicamentos à base de substâncias sujeitas a controle especial, de acordo com a Portaria nº 344/98 da ANVISA.

RECEITA COMUM

Normas para a prescrição medicamentosa em receita comum:

- ✓ Ser escrita a tinta (ou manuscrita/informatizada), de modo legível, observando a nomenclatura e sistema de pesos e medidas oficiais.
- ✓ Deve conter o nome e endereço residencial do paciente;
- ✓ Descrever o modo de utilização do medicamento;
- ✓ Ter data e assinatura do profissional, bem como o endereço do consultório ou da residência e o número de inscrição do Conselho Profissional.

Quando for feita a prescrição de genéricos, deve-se seguir mais algumas normas, como:

- Se for feita no SUS, a prescrição deve adotar a Denominação Comum Brasileira (DCB) ou, na sua falta, a Denominação Comum Internacional (DCI);
- Se for feita no serviço privado, a prescrição fica a critério do prescritor, podendo ser pelo nome genérico ou comercial, ressaltando, quando for necessária, a intercambialidade.

A receita comum deve ter, preferencialmente:

- Identificação do profissional: endereço profissional (ou residência), nome, especialidade, número de inscrição no Conselho. O número de telefone é optativo, bem como a cor do talonário. Se for em serviço público, o talonário



deve conter o nome e endereço da instituição, sendo o nome e número de inscrição no Conselho do cirurgião-dentista serem informados abaixo da assinatura (normalmente essa informação consta no carimbo feito pelo profissional);

- Cabeçalho: deve conter o nome e endereço do paciente, bem como a forma de uso do medicamento (interno ou externo). Uso interno é quando o medicamento é deglutido (passa através do trato gastrointestinal). OBS: comprimidos sublinguais, soluções para bochechos, pomadas, cremes, supositórios e soluções injetáveis são consideradas uso externo;
- Inscrição: a inscrição da receita comum deve conter o nome do medicamento (genérico ou de referência), a concentração e a quantidade de medicação a ser utilizada;
- Orientação: como deve ser feita a utilização pelo paciente;
- Data e assinatura do profissional.

Outras recomendações podem ser escritas na mesma receita, como: não fazer bochechos nas primeiras 24h; fazer bochecho e não deglutir, etc.

RECEITA DE CONTROLE ESPECIAL

São aquelas feitas à base de substâncias sujeitas à controle especial. Deve ser feita em duas vias, uma para retenção na farmácia e outra para ficar com o paciente. Pode ser informatizada, desde que siga o que consta na portaria nº 344/98 da ANVISA.



- Notificação de receita “B” (azul) – exigida na dispensação de substâncias psicotrópicas que constam na lista B1 (ex.: todos os benzodiazepínicos).
- Notificação de receita “B2” (azul) – autoriza a dispensação de substâncias psicotrópicas anorexígenas, que estão incluídas na lista B2. Exclusivo da área médica.
- Notificação de receita especial (de cor branca) – para a dispensação de substâncias retinoicas, imunossupressoras ou anabolizantes, que constam nas listas C2, C3 e C5. Uso exclusivo da área médica.

Os anti-inflamatórios seletivos para cicloxigenase-2 (COX 2), como o celecoxibe e etoricoxibe, consta da lista C1, cuja prescrição deve ser feita pela receita de controle especial, em duas vias.

A notificação de receita deve conter:

- ✓ Sigla da Unidade de Federação;
- ✓ Identificação numérica: a sequência numérica é fornecida pela Autoridade Sanitária competente dos Estados, municípios ou Distrito Federal;
- ✓ Identificação do emitente;
- ✓ Identificação do usuário (nome, endereço completo do paciente);
- ✓ Nome do medicamento , com dosagem, forma farmacêutica, quantidade e posologia;
- ✓ Data da emissão;
- ✓ Assinatura do prescritor;
- ✓ Identificação do comprador (que pode não ser o próprio usuário do medicamento);
- ✓ Identificação do fornecedor (nome e endereço, nome de quem dispensou, data do atendimento);

- ✓ Identificação da gráfica: nome, endereço e CGC impressos no rodapé de cada folha do talonário, bem como a numeração inicial e final concedida ao profissional ou instituição e o número da autorização para confecção de talonários emitida pela Vigilância Sanitária local.

NOTIFICAÇÃO DA RECEITA		IDENTIFICAÇÃO DO EMITENTE		Medicamento ou Substância	
UF	NÚMERO				
	B2			Quantidade e Forma Farmacéutica	
_____ de _____ de _____		Paciente: _____			
Assinatura do Emitente _____		Endereço: _____		Dose por Unidade Posológica	
				Posologia	
IDENTIFICAÇÃO DO COMPRADOR			CARIMBO DO FORNECEDOR		
Nome: _____					
Endereço: _____					
Telefone: _____					
Identidade No. _____ Órgão Emissor: _____					
Nome do Vendedor _____			Data _____		
Dados da Gráfica: Nome - Endereço Completo - CGC			Numeração desta Impressão de _____ até _____		

Exemplo de receita especial B2 (azul).

Cirurgião Dentista – Odontólogo – 2018 - Consórcio do Trairi/RN - FUNCERN

A ansiedade do paciente que será submetido a procedimentos odontológicos é bastante comum e na maioria dos casos não requer terapia medicamentosa, sendo o comportamento do profissional suficiente para o desfecho positivo para os casos de medo e ansiedade. No entanto, para aqueles pacientes mais temerosos, a utilização de agentes farmacológicos serão necessários. Para este tipo de prescrição, se faz necessário:

- A) Notificação de receita do tipo B, na cor azul.
- B) Notificação de receita do tipo A, de cor amarela.
- C) Notificação de receita do tipo C, de cor branca.
- D) Receituário simples em duas vias ou via carbonada.

GABARITO: A

Os benzodiazepínicos enquadram-se na lista B e por isso, necessitam de notificação de receita do tipo B, de cor azul.

Cirurgião Dentista – 2017 - EBSEH/HRL – UFS - AOCP

Desde que se estabeleça que há necessidade da prescrição de um antibiótico para o paciente, este deve ser bem orientado sobre sua importância. Recentemente, em 2011, a ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) definiu novo prazo de validade para as receitas de antimicrobianos. Esse prazo agora é de:

- (A) 2 dias.
- (B) 3 dias.
- (C) 5 dias.
- (D) 7 dias.
- (E) 10 dias.

GABARITO: E

Questão para complementar nossa teoria. O prazo de validade para receita dos antimicrobianos é de 10 dias.



QUESTÕES

1 - Cirurgião-dentista/TJBA – FGV – 2015 - Um fármaco pode exercer sua ação no próprio local onde foi aplicado ou ser absorvido e distribuído por todo o organismo, até que tenha acesso ao sítio de ação. As principais vias de administração de fármacos são as enterais e as parenterais. Como exemplo de via enteral encontra-se a:

- A - percutânea;
- B - inalatória;
- C - submucosa;
- D - sublingual;
- E – intramuscular

2 - Cirurgião- dentista – Prefeitura municipal de Nova Iguaçu -2007 - Uma droga pode exercer sua função farmacológica no próprio local em que foi aplicada ou ser absorvida e distribuída pelo organismo. Assinale a alternativa que representa uma via parenteral de administração de drogas:

- A – Via Sublingual
- B – Via Respiratória
- C – Via Retal
- D - Via Oral

3 - Analise as afirmações sobre as vias de administração das fármacos:

I – A via intravenosa é capaz de desencadear efeitos rápidos, sendo particularmente útil em situações de emergenciais. Deve-se, porém, ter cuidado quanto ao risco de ocorrência de efeitos colaterais.



II – A via oral é bastante segura e econômica. Além disso, devido às características do epitélio do trato gastrointestinal não há variação importante quanto ao percentual de absorção em função da natureza do medicamento.

III – A via intramuscular é útil para a administração de volumes moderados de fármacos que contenham veículo que impeçam o uso de outras vias. Apesar de ser destituída de riscos de dor ou lesão localizada, a absorção do fármaco por essa via é relativamente lenta.

IV – A via subcutânea permite uma absorção lenta e sustentada da mesma, principalmente quando são utilizadas formas farmacológicas de liberação prolongada.

Qual o item verdadeiro:

A – I e IV

B – I e III

C- II e IV

D- II e III

E- I e II

4 - No receituário, o profissional descreve a forma de uso do medicamento que pode ser interno ou externo. Assinale a alternativa que apresenta apenas medicamentos de uso interno.

A – Xaropes, supositórios e bochechos

B – Soluções Injetáveis, soluções “gotas” e supositórios

C – Comprimidos Sublinguais, bochechos e supositórios

D - Comprimidos, soluções “gotas” e suspensões

E – Comprimidos, Supositórios e soluções injetáveis



5 - De acordo com Andrade (2006), para um determinado medicamento, assinale a opção que representa a forma farmacêutica de maior biodisponibilidade:

- A) Drágea
- B) Cápsula
- C) Emulsão
- D) Comprimido
- E) Solução

6 - CONSULPLAN – 2015 - A farmacocinética descreve os seguintes eventos, EXCETO:

- A – Absorção
- B – Distribuição
- C – Metabolismo
- D – Mecanismo de ação

7 - Cirurgião-dentista – Prefeitura municipal de Nova Iguaçu -2007 - De acordo com alguns conceitos de farmacologia, assinale a alternativa que apresenta apenas processos relacionados à farmacocinética

- A – Absorção, biotransformação e ação das drogas
- B – Efeito, distribuição e excreção das drogas
- C – Ação, excreção e efeito das drogas
- D – Biotransformação, absorção e distribuição das drogas



8 - IESES – 2014 - Definida como o estudo quantitativo do desenvolvimento temporal dos processos de absorção, distribuição, biotransformação e excreção dos fármacos. Nestes estudos, os teores dos fármacos e seus metabolitos no organismo são determinados, permitindo a obtenção de importantes dados sobre estas substancias. Referimo-nos a:

- a) Farmacologia.
- b) Farmacoterapia.
- c) Farmacocinética.
- d) Farmacodinâmica.

9 - SES/PR – IBFC -2016 - A farmacologia é a ciência que estuda o fármaco e como ele age no organismo desde a sua administração até a sua eliminação. Para facilitar o seu estudo, a farmacologia pode ser dividida em dois grandes grupos de estudo. Assinale, das alternativas abaixo, aquela que compreende o estudo do mecanismo de ação e efeitos terapêuticos do fármaco:

- A – Farmacognosia
- B – Farmacotécnica
- C – Farmacocinética
- D – Farmacodinâmica

10 - Cirurgião – Dentista – Prefeitura Municipal de Itaperuna – 2004) A área da ciência que estuda os mecanismos de ação dos fármacos e seus efeitos no organismo denomina-se:

- A - Farmacocinética
- B- Farmacodinâmica



C- Biotransformação

D- Biodisponibilidade

11 - CESGRANRIO – 2014 - A Farmacologia estuda o mecanismo pelo qual os agentes químicos afetam as funções dos sistemas biológicos de forma ampla. Envolve o estudo da interação dos compostos químicos (drogas) com os organismos vivos, atuando, em maioria, através da influência das 3 moléculas das drogas em constituintes das células. A Farmacologia é utilizada com 3 objetivos: terapêuticos (curar, controlar doenças ou aliviar sintomas), preventivos (vacinação e fluoração da água) e diagnósticos (contrastos iodados). Um dos seus ramos estuda o movimento da droga através do organismo, envolvendo sua absorção, distribuição, biotransformação e eliminação; já o outro estuda o local de ação, o mecanismo de ação e os efeitos dessas drogas no organismo. Esses dois ramos da Farmacologia chamam-se, respectivamente,

A - Farmacocinética e Farmacodinâmica

B - Farmacotécnica e Farmacocinética

Farmacovigilância e Farmacoterapia

D - Farmacoterapia e Toxicologia

E - Farmacoepidemiologia e Farmacoeconomia

12 - CESGRANRIO – 2010 - A administração de um medicamento na quantidade maior do que o prescrito, causando efeitos indesejáveis, refere-se à dose

A – Letal

B – Máxima

C – Média



D – Mínima

E – Tóxica

13 - Perito legista – FGV – 2011 – Modificada - Julgue o item a seguir:

A dose letal média (DL50) é aquela que provoca morte em 50 % dos animais testados.

14 - Cirurgião Dentista - 2018 - Pref. Três de Maio/RS - FUNDATEC

Sobre os tipos de reações indesejáveis a fármacos, analise as assertivas abaixo:

I. Idiosincrasia é a sensibilidade peculiar a certo produto, motivada pela estrutura singular de algum sistema enzimático, tendo geralmente base genética.

II. Efeitos secundários são aqueles inerentes à própria ação do fármaco, porém seu aparecimento é indesejável em determinada situação.

III. Efeitos colaterais não se devem à ação farmacológica principal do medicamento, mas sim, são consequência do efeito desejado.

Quais estão corretas?

A) Apenas I.

B) Apenas II.

C) Apenas III.

D) Apenas I e II.

E) Apenas II e III.

15 - FUNCAB – 2013 - Qualquer efeito prejudicial ou indesejado que se apresente após a administração de doses de medicamentos, normalmente utilizadas no homem para profilaxia, diagnóstico ou tratamento de uma enfermidade, é denominado:

A – Reação Adversa



B – Efeito Adverso

C - Erro terapêutico Simples

D – Farmacocinética

E - Reação cruzada

16 - Cirurgião Dentista – 2019 - Pref. Guarapuava/PR - FAUEL

As interações medicamentosas são classificadas como **farmacocinéticas**, quando ocorrem durante a absorção, a distribuição, a biotransformação ou a excreção dos fármacos, ou como **farmacodinâmicas**, quando ocorrem nos sítios de ação dos medicamentos, envolvendo os mecanismos pelos quais os efeitos se manifestam. De acordo com Andrade (2006), classificam-se em 5 os tipos de interação.

A esse respeito, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se define.

() Antagonismo: indica uma interação que diminui a resposta clínica de uma droga quando uma segunda droga é administrada.

() Potenciação: é a resposta aumentada que ocorre quando drogas com efeitos similares são administradas em conjunto.

() Inesperada: é uma reação adversa que não é observada em relação a ambas as drogas, quando administradas isoladamente.

() Somação: quando a combinação de duas drogas que não apresentam uma atividade farmacológica comum resulta numa resposta maior que a normal.

() Sinergismo: quando a interação produz uma resposta exagerada, maior que a conseguida com ambas as drogas administradas isoladamente, na sua máxima dose efetiva.

De acordo com as afirmações, a sequência correta é

a) (F); (V); (V); (V); (F).

b) (V); (V); (F); (F); (F).



c) (F); (F); (F); (V); (V).

d) (V); (F); (V); (F); (V).

17 - FUNRIO – 2017 - As interações medicamentosas que descrevem a interferência de fármacos na absorção, distribuição, metabolismo e excreção de outros fármacos são denominadas interações:

A - Farmacológicas.

B - Antagônicas.

C – Farmacocinéticas.

D – Farmacodinâmicas

E – Sinérgicas

18 - Cirurgião Dentista – Odontólogo – 2018 - Consórcio do Trairi/RN - FUNCERN

A ansiedade do paciente que será submetido a procedimentos odontológicos é bastante comum e na maioria dos casos não requer terapia medicamentosa, sendo o comportamento do profissional suficiente para o desfecho positivo para os casos de medo e ansiedade. No entanto, para aqueles pacientes mais temerosos, a utilização de agentes farmacológicos serão necessários. Para este tipo de prescrição, se faz necessário:

A) Notificação de receita do tipo B, na cor azul.

B) Notificação de receita do tipo A, de cor amarela.

C) Notificação de receita do tipo C, de cor branca.

D) Receituário simples em duas vias ou via carbonada.

19 - Cirurgião Dentista – 2017 - EBSEH/HRL – UFS - AOCP



Desde que se estabeleça que há necessidade da prescrição de um antibiótico para o paciente, este deve ser bem orientado sobre sua importância. Recentemente, em 2011, a ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) definiu novo prazo de validade para as receitas de antimicrobianos. Esse prazo agora é de:

- (A) 2 dias.
- (B) 3 dias.
- (C) 5 dias.
- (D) 7 dias.
- (E) 10 dias.



GABARITO

QUESTÃO	GABARITO	QUESTÃO	GABARITO
1	D	2	B
3	A	4	D
5	E	6	D
7	D	8	C
9	D	10	B
11	A	12	E
13	C	14	A
15	A	16	D
17	C	18	A
19	E		



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, E. D. Terapêutica Medicamentosa em Odontologia. Ed. Artes Médicas, 3ª edição, 2014.

WANNMACHER, L. FERREIRA, M. B. C. Farmacologia Clínica para Dentistas. Ed. Guanabara Koogan, 3ª edição, 2007.



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.